**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XVIII**

**Semente de amor**

“Eu sou o pão da vida:

quem vem a mim nunca mais terá fome,

quem acredita em Mim nunca mais terá sede”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Um arranjo diante do altar incluirá a apresentação de um pão e uma candeia/candelabro

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Caminhamos na alegria* – H. Faria

[Apresentação dos dons] *Abriu o Senhor as portas do céu* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Ó Senhor, dá-me o Teu pão* – H. Faria

[Final] *Vamos em paz e alegria* – Az. Oliveira

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações presidenciais do domingo XVIII do Tempo Comum (*Missal Romano*, 412)

[Prefácio] Prefácio da Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 523)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 524ss)

**Homilia**

1. Com Jesus Cristo no centro da nossa vida não mais teremos fome ou sede, porque o alimento que Ele nos dá é a sua presença constante, nunca nos deixado sós.

2. Procuremos Jesus, não à espera de milagres extraordinários, mas no ordinário da nossa vida onde Ele se manifesta de modos que por vezes nos passam completamente despercebidos.

3. Comungar Jesus é ter em nós um grande dom, que só o é se o partilharmos com os outros. Saibamos abrir o nosso coração às necessidades daqueles que nos rodeiam. Só assim faz sentido dizer que somos cristãos.

**Oração Universal**

V/Irmãos e irmãs em Cristo: nós, que fomos revestidos do homem novo, peçamos humildemente ao Pai celeste que nos torne dignos dessa graça, dizendo, com fé:

R/*Deus omnipotente, vinde em nosso auxílio.*

1. Pelos fiéis e pastores de todas as comunidades, para que se renovem e anunciem Jesus Cristo, como fonte de luz e santidade, oremos.
2. Pelos que pensam demasiado nos bens do mundo, para que trabalhem não tanto pela comida que perece, mas pelo alimento que dura até à vida eterna, oremos.
3. Pelos homens e mulheres que não são respeitados na sua fé, consciência e liberdade, para que se sintam libertos por Deus das mãos dos seus perseguidores, oremos.
4. Pelos cristãos que se uniram em matrimónio, para que manifestem, no seu modo de viver, o mistério do amor de Cristo pela Igreja, oremos.
5. Pelos membros da nossa assembleia, para que os benefícios oferecidos pela bondade de Deus nos levem a amá-l’O com todo o nosso coração, oremos.

V/Senhor, nosso Deus, que ao povo de Israel destes o maná e, na plenitude dos tempos, enviastes o vosso Filho, que nos dá o verdadeiro pão do Céu, saciai a fome e a sede que temos de Vós. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Apresentação dos dons**

Da assembleia duas pessoas levam um vaso com pão e as galhetas para a preparação do altar.

**Envio missionário**

V/Ide, o Pai deu-vos o verdeiro pão do céu.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Jesus Cristo vos alimentou à sua mesa.

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo vos fortaleça para serdes pão para o mundo de hoje.

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

“Quem vem a mim nunca mais terá sede”. O acólito é aquele que segue, que vai a Jesus. Ele vai e vem na celebração não por utilitarismo, mas movido pela sede de Deus. Ele vai ao altar como quem se aproxima da água viva, ao ambão sedento da Palavra de Deus e comunga como quem vai à fonte. Pelo seu testemunho do desejo de Deus, ele transmite aos outros o mesmo desejo de ir ao encontro do Mestre que sacia a nossa sede.

**Leitores**

É frequente associar a alimentação corporal à alimentação espiritual. O povo diz, por exemplo, “Quem dá o pão dá a educação”. O Pão de Deus é o que desceu do Céu. Todavia, este Pão descido do Céu não é o Maná do deserto: é o Verbo de Deus feito carne no seio da Virgem Maria. Assim, o leitor, ao proclamar a Palavra, não está apenas a instruir com enunciados de fé, está a nutrir a assembleia distribuindo o Pão de Deus.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

“Trabalhai, não tanto pela comida que se perde, mas pelo alimento que dura até à vida eterna e que o Filho do homem vos dará”. Este poderia ser o lema de vida do MEC. O MEC é aquele que trabalha pelo Pão da vida dado pelo Filho do Homem. A Moisés perguntavam: “O que é isto?” Ele respondia: “É o pão que o Senhor vos dá em alimento”. Este diálogo encontra a sua plenitude na Comunhão do Corpo de Cristo.

**Músicos**

Na Eucaristia, há quatro momentos processionais: a procissão de entrada, a do evangeliário, a dos dons e a da comunhão. O cântico final só excecionalmente é processional. Enquanto nas outras procissões são sobretudo os ministros que “processionam”, na comunhão é sobretudo a assembleia. Tendo isso em conta, a música deve ajudar a perceber que “O Pão de Deus é o que desce do Céu para dar a vida ao mundo”.

**Sair em missão de amar**

Nesta semana, procuremos ser pão uns para os outros, realizando um gesto concreto de partilha de bens com aqueles que menos têm. Ou, então, vamos entrar no dinamismo da fazer uma visita, de forma criativa, aos nossos avós ou a algum idoso que esteja mais isolado, sendo para eles sinal do alimento que só Cristo oferece.